



153. Um Pensamento é o Resultado de um Desejo

Eu Ouvi em 7 de Shevat, 18 de janeiro de 1948

Um pensamento é o resultado de um desejo. Uma pessoa pensa no que ela deseja, e não pensa no que ela não deseja. Por exemplo, uma pessoa nunca pensa no dia de sua morte. Pelo contrário, ela sempre contempla a sua eternidade, pois é isso que ela quer. Desta forma sempre pensamos no que é desejável para nós.

No entanto, existe um papel especial para o pensamento: intensificar o desejo. O desejo permanece em seu lugar, não tem a força para expandir e executar sua ação. Ainda assim, por meio do que se pensa e contempla em um assunto, o desejo pede ao pensamento que lhe forneça alguns conselhos e recomendações para realizar o desejo; e desse modo o desejo cresce, se expande e executa o seu trabalho real.

Acontece que o pensamento serve o desejo, e o desejo é o "eu" da pessoa. Agora, existe um grande eu ou um pequeno eu. O grande eu domina os "eus" pequenos.

Aquele que tem um pequeno "eu" e não tem qualquer domínio aconselha-se ampliar o "eu" através da persistência no pensamento do desejo, já que o pensamento cresce na medida em que se pensa nele.

E assim, podemos dizer que "na Sua lei medita de dia e de noite", pois ao persistir nele, alcança um grande "eu" até que se torna o governante real.